

# Jornal de Melgaço

AVENÇA

## ASSIGNATURA

Anno.....	1:500
Semestre.....	800
Africa (anno).....	2:000
Brazil ( « ).....	3:000

## DIRECTOR, PROPRIETARIO E ADMINISTRADOR

Quarte Augusto de Magalhães.

SÉDE DA REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO | CASA DA CALÇADA-MELGAÇO  
OFFICINA DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO

## PUBLICAÇÕES

Por cada linha..... 40 réis  
Outras publicações contracto especial.  
Numero avulso..... 20 »

## Factos da semana

## Maus resultados

Mais de uma vez, por consideração e por amizade, prevenimos alguns dos nossos antigos amigos, que nos não quizeram actualmente acompanhar, de que moderassem os seus impetos e respeitassem as actuaes leis vigentes, por estarem mais conformes com o espirito das novas gerações e portanto com o Progresso.

Ferrenhos ás antigas idéas, deixaram de nos lêr e de nos ouvir, e de cada vez que nos encontravamos, saía logo veemente a discussão e a luta, da qual por atenção e respeito saímos por véses mal feridos.

Tal éra o predomínio da paixão, que ao verem-nos afeiçoados com sinceridade ás novas instituições, perdemos todo o merecimento e começámos a sêr para elles uns maçons, uns ateus, uns pedreiros livres.

Esta inimidade, começou a converter-se em rencôr com a Lei da Separação e transformou-se em odio, com a organização das cultuaes.

Já a excomunhão éra um nada, para a impia redacção do «Jornal de Melgaço»!

A fogueira, a bomba e a gazolina figurava no cartaz-réclame da incursão.

Tres santos padres, mandrôtes conhecidos pela sua vida de immoralidades, fôrã a Hespanha, a negociar a nossa vida!

E nós sempre com a tolerancia e com a magnanimidade que a Republica Portuguesa inculiu e aconselhou aos seus sinceros adeptos, continuamos a aconselha-los a amoldarem-se ás novas leis e a caminharem connosco pela senda do progresso d'esta nova Pátria tão querida.

Raro éra o numero do «Jornal de Melgaço», que em pequeninas *charges*, lhe não mostrava o máu caminho que iam pisando e lhes inculia animo para abandonarem a Reacção.

Teimosos como bêstas de carga, a nada se moveram e por aqui e por ali, lá iam

continuando sempre com os «Ecos do Minho» no bolso, a envenenar e deturpar, todas as medidas, todas as leis, que a Republica Portuguesa promulgava.

Não conseguimos nunca chama-los á ordem.

Aquela fé, aquela garantia, aquela clarividencia no seu Couceiro, nunca os deixou vêr bem, nem reconhecer o dâno que iam fazendo ao seu velho Portugal.

Vesperas da incursão, todo o clero reaccionario de Melgaço e seus sequazes impavam de alegria e reviam-se vaidosos, nas vinganças ha muito planeadas e sonhadas em longas noites de inverno.

Pobre «Jornal de Melgaço» e desgraçada redacção.

A estas horas que horrendo martirio seria o nosso.

Ódio de padre,—*abrenunciol!*

Mas Deus que é grande e bom viu a casila malvada da maior parte dos que se dizem sêr seus ministros, preparar-se para lavar em sangue o retrocesso de Portugal, e lembrando-se do que ainda ha poucos anos a Inquisição praticou em nome d'Ele, fez com que cento e setenta republicanos derrotassem numa *debacle* vergonhosa, seis centos monarchicos, cheios de escapularios, de bentinhos e de rozarios.

Nem assim aprenderam os reaccionarios de Melgaço.

Então o ex.<sup>mo</sup> Ministro da Justiça numa circular concenciosa, mandou-lhes tirar os presbiterios, por sêrem indignos de recebêr os beneficios materiaes do Estado; e os parocos de Rouças, Penso, Paços e de mais tres freguezias foram atingidos, por aquela justissima medida.

Bom será que este pequeno aviso lhes aproveite para futuro e que se não queixem do «Jornal de Melgaço» que tantas e tantas vezes os tem avisado.

Não nos rimos, como elles o fariam, se nos vissem atingidos por qualquer calamidade; mas sentimos que ami-

gos nossos pela teimosia estúpida de se fazerem reaccionarios, sejam atingidos por medidas como esta em que impera a Justiça e a Equidade.

Ainda estão em tempo de serem uns prestimosos cidadãos republicanos e por isso fazemos votos para que a lição lhes sirva de estímulo e lhes aproveite.

O trabalhar pela consolidação da Republica Portuguesa, é lutar pela integridade da Patria e portanto pela nossa liberdade.

## Julgamento de conspiradores

O Congresso Nacional aprovou a lei seguinte:

«Artigo 1.º E' da competencia dos tribunaes militares o julgamento dos crimes previstos e punidos pelos artigos 141.º a 150.º do código penal e pela lei de 30 de abril de 1912.

§ 1.º Aos crimes de que trata este artigo não será permitida fiança em caso algum.

§ 2.º Os tribunaes militares, de que trata este artigo, serão organizados nos termos dos artigos 104.º e seguintes e 112.º e seguintes do código do processo criminal de 16 de março de 1911, em cada divisão do exercito ou força militar do commando de official superior que opere isoladamente.

Artigo 2.º O governo designará o local onde deverão funcionar os tribunaes a que se refere o artigo 1.º, sem prejuizo da competencia d'aquelle ou d'aquelles tribunaes que sejam organizados nos territorios onde operem forças militares ou estejam sujeitos a jurisdicção militar para julgamento dos rebeldes prisioneiros.

Artigo 3.º A presente lei é applicavel aos processos pendentes, cujo julgamento ainda não tenha principiado.

§ unico. O processo adoptado no julgamento de todos os crimes será o do capítulo I.º do título II do livro III, do código do processo criminal militar de 16 de março de 1911.

Artigo 4.º Esta lei entra em vigor em todo o continente da Republica no dia da publicação no «Diario do Governo» ou seu supplemento.

Artigo 5.º Fica revogada a legislação em contrario».

Os crimes a que se refere o artigo 1.º são os contra a segurança do Estado, rebelião e outros analogos.

## Carta do Pará

Devido á falta de tempo para a remessa das actas das comarcas do interior do Estado, ainda hoje, como prometti na minha ultima carta, não posso enviar o resultado das eleições para Intendentes, Senadores e Deputados.

—A benemerita associação «Liga Portuguesa de Repatriação», durante o mez de junho findo, repatriou onze dos muitos portugueses que por aqui se encontram sem emprego, cheios de privações e doentes, alguns dos quaes se não fosse o auxilio d'esta benemerita associação, já não existiriam.

—No mesmo mez referido, a exportação de borraça das varias qualidades de este Estado para a Europa e America do Norte, foi na importante cifra de 1.451.446 kilos.

—O comboio que fáz viagem entre esta cidade e a de Bragança, apanhou o artista José Peixe, que era bastante surdo, atirando-o a distancia, sem sentidos, de cujo choque falleceu dias depois.

—O soldado do 1.º corpo de infantaria, Antonio Nascimento, por occasião de passar na avenida Generalissimo Deodoro, foi apanhado por um automovel, ficando gravemente ferido.

—Tambem, á avenida Gentil Bettencourt, um outro automovel, devido a ter soffrido um desarranjo, foi de encontro a um dos postes da iluminação publica, ficando muito danificado, ferindo o *chauffeur* e uma pessoa que o acompanhava.

—Por occasião de estar no uso da sua profissão de fogueteiro Julio de Amorim, explodiu uma bomba que lhe esfacelou uma das mãos, recolhendo ao hospital, onde ficou em tratamento.

—Antonio de Paula, por alcunha *Barba Azul*, typo dotado de instintos selvagens e já com cadastro na policia, na noite do dia 25 do mez proximo findo, deu um tiro de revolver em Antonio de Brito, empregado commercial, ferindo-o gravemente, e ainda outro tiro em João de Azevedo Coutinho, cavalleiro taumachico gravemente ferido tambem. O assassino poz-se em fuga.

—As ultimas cotações dos Bancos e Companhias de seguros d'esta praça, são as seguintes:

Banco do Pará	565000 rs.
Banco Commercial do Pará	905000 rs.
Banco de Credito Popular	355000 rs.
Companhia de seguros Commercial	1405000 rs.
Amazonia	905000 rs.
Lloyd Par. <sup>o</sup>	855000 rs.
Lealdade	755000 rs.
Paraense	605000 rs.

Brazil Seg. <sup>ra</sup>	505000 rs.
Alliança	385000 rs.
Segurança	45000 rs.
Companhia Pará Electrica	735000 rs.
Apolices da divida Federal	1:0205000 rs.
Apolices da divida externa do Estado	7305000 rs.
Apolices da Municipalidade de Belem	6705000 rs.
Fabrica de Cerveja Paraense	1405000 rs.

1-7-912 Leal.

## NOTICARIO

### Nota diplomatica da Inglaterra e da França

O «Primeiro de Janeiro» publicou a seguinte nota:

«Informações que temos por absolutamente seguras dizem que o governo hespanhol recebeu uma nota conjuncta da Inglaterra e da França, redigida em termos energicos, lembrando os principios do direito internacional que impunham á Hespanha o dever de respeitar a Republica Portuguesa.

Parece que foi em vista d'esta nota que o governador de Orense foi demittido e transferido o de Pontevedra.»

Oxalá que a Hespanha saiba agora proceder correctamente.

### Prorogação de prazo

Pelo commando da 8.ª divisão do exercito, em virtude de auctorisação da Secretaria da Guerra, foi prorogado o prazo até 31 d'outubro proximo futuro, para a entrega de petições de adiamento do recenseamento militar do corrente anno, de mancebos residentes no estrangeiro.

Aviso aos interessados.

### Jury criminal

Segundo o sorteio a que se procedeu, a pauta do jury criminal que tem de funcionar durante o 2.º semestre do corrente anno, é composta dos seguintes individuos:

Luiz da Silva, Frederico Augusto dos Santos Lima, João da C. Moraes, Francisco Antonio Esteves, José C. Lopes, dr. Antonio Pereira de Sousa, Antonio Joaquim Esteves, Joaquim do Carmo Alvares de Barros e Manoel Pires, d'esta villa; José Antonio Durães, Antonio José Domingues Costa e Secundino José Alves, de S. Palo; Manoel José Lêdo, Antonio Ferreira, Albino de Sousa Lobato, José Joaquim de Abreu e Manoel Bento Monteiro, de Paderne; Antonio

J. Alves Salgado, Manoel J. Cardoso e Manoel José Esteves, de Rouças; Antonio José de Castro, Antonio José de Sousa Lobato, Manoel de Sousa Lobato e João Esteves Lyra, d'Alvaredo; Antonio Joaquim Rodrigues, Francisco Domingues, José Joaquim Pereira da Costa e Francisco Douteiro Esteves, de Christoval; Victor Manoel Esteves de Magalhães e José Antonio Vaz, de Chaviães; Ricardo Esteves Cordeiro, José Maria Domingues e Manoel Alves, de Penso; Francisco Antonio Pires, de Paços; Bernardo Antonio de Sousa e Castro, de Remoães e Victorino Joaquim Domingues Salgado, de Prado.

—)\*)—  
No dia 11 do corrente, reuniu e installou-se a comissão de recenseamento dos jurados, resolvendo convocar os presidentes das juntas de parochia e regedores para, no dia 16, por 11 horas, comparecerem no edificio dos Paços do concelho, a fim de prestarem as necessarias informações acerca de cada um dos recenseados.

### Exames do 1.º grau

Conforme noticiamos, nos dias 12 e 13 do corrente realisaram-se na escola «Conde de Ferreira», d'esta villa, o resto dos exames do 1.º grau, aos quaes concorreram os seguintes alumnos:

**Dia 12—Escola do sexo masculino de Remoães:**—Antonio Gonçalves, Antonio Ranhada, Faustino Dantas, José Alves, José Candido Gonçalves, José M. Tranco, Manoel J. de Sousa Caldas, Ricardo Alves e José Ranhada, optimos.

**Escola do sexo masculino de Penso:**—Antonio Solha, José Esteves, Julio de Sousa e Castro e Leonel de Sousa, optimos; Manoel da Rocha, bom.

**Dia 13—Escola do sexo masculino de Faderne:**—Adelino Augusto Meixeiro, Americo Luiz Gomes e Justino Pereira Alves, optimos; Anibal José Esteves, Antonio José Vidal, Germano Domingues Casal, João Francisco Taboas e Eduardo Augusto Palhares, bons; Manoel Francisco Melleiro e Antonio Pereira Caldas, sufficientes.

**Escola do sexo masculino d'esta villa:**—Alberto Augusto d'Azevedo Barroso, Abel Augusto Rodrigues, Antonio Cesar da Costa, Eduardo A. Egrejas, Jayme Augusto da Silva, José Antonio Gonçalves, José Alves Merin, José Felix Egrejas, Leopoldino Candido de Mello, Othelo A. Esteves, Reynaldo Candido Lopes e Justiniano Antonio Esteves, optimos.

**Escola do sexo masculino de Rouças:**—Thomaz Lourenço, optimo.



## Prisão

Tendo sido apresentada queixa ao muito digno commandante militar d'esta praça, sr. tenente Capello, de que o padre João Nepomuceno Vaz, professor official da escola da freguezia de Fiães, d'este concelho, na occasião em que dava aula, obrigava os seus alumnos a rezar Padre-Nossos e Ave-Marias ao Altissimo, para que ajudasse os rebeldes de Parra Coucello a vencer as nossas tropas etc., etc., ordenou aquelle official que o referido padre fosse preso e conduzido a esta villa, dando-se-lhe busca em casa, afim de se averiguar se possuia documentos ou quaesquer objectos que podessem confirmar o crime que lhe era attribuido.

Aquella prisão realisou-se ante-hontem, com intervenção d'um official de diligencias da administração do concelho, acompanhado do mestre de marinha aqui destacado e de duas praças da mesma arma, os quaes, na busca a que procederam, apprehenderam alguns jornaes hespanhoes reaccionarios dirigidos ao abbade de Padrenda, com quem o mesmo tinha relações, e uma pequena porção de tabaco, tambem hespanhol, por cuja transgressão foi aquelle reverendo condemnado a pagar a quantia de 85000 reis, de direitos e multa.

Dado conhecimento do facto ao governo militar d'este districto, foi ordenado que o arguido fosse para ali enviado, o que se fez na manhã de hontem, seguindo o padre João Nepomuceno sob prisão para Vianna, acompanhado por duas praças de marinha.

Sentimos profundamente o desgosto porque acaba de passar o sr. padre João e lastimamos deveras a sua ingenuidade, se é que assim se lhe pôde chamar.

E' com certeza, a victima de meia duzia de reaccionarios encapotados e que decerto tem mais responsabilidades do que elle.

## Universidade de Coimbra

Fez acto do 4.º anno, 14.ª cadeira, obtendo a classificação de distincto, 16 valores, o sr. dr. Antonio Francisco de Sousa Araujo.

—\*(—)

Tambem fizeram acto, do 5.º anno, 17.ª cadeira e Processó Penal, ficando plenamente approvado, o sr. dr. Augusto Cesar Esteves, e do 4.º anno, 15.ª cadeira, obtendo a classificação de distincto, 16 valores, o sr. dr. Antonio Augusto Durães.

—\*(—)

Tambem fez acto do 5.º anno, 17.ª cadeira, obtendo plena approvação, o sr. dr. Alfredo Candido Pinto Alves.

A todos, muitos parabens.

## O tempo

Não ha memoria de um tempo tão inconstante e improprio da quadra que vamos atravessando, visto que a chuva é quasi persistente e as noites e as manhãs se conservam frias.

A agricultura tem-se, por isso, resentido muito e a opinião dos lavradores é que, se não vier o calor, teremos um anno de fome.

## Grandes Armazens Hermíntos

Estes importantes armazens do Porto, acabam de constituir seus agentes, n'esta villa, os srs. Aurelio de Aratjo Azevedo & C.ª, a quem se póde fazer qualquer pedido.

Estes srs. estão auctorizados a distribuir catalogos e réclames, assim como a fornecer todos os esclarecimentos necessarios.

## Baptizado

No dia 18 baptizou-se solemnemente, na freguezia de Prado, uma filhinha do sr. Hermenegildo José Solheiro, director da «Correio de Melgaço».

Serviram de padrinhos, a ex.ª sr.ª D. Sarah Solheiro d'Oliveira e o sr. Manoel J. Solheiro, tios paternos, os quaes deram á neophita o nome de Marieta Adelaide. As nossas felicitações.

## Quem será?

Diz o nosso presado collega «O Regional»:

«Não é esta

ocasião oportuna para dizermos ao esquecido correspondente de Melgaço para o nosso illustre collega *O Povo* que um hoje professor primario andou por aqui ha poucos anos esmolando ás espaldas dos monarquicos do concelho um logarelho vago, nem que a demencia tem diversas fazes. E como não é esta a occasião oportuna, não lh'o dirémos.»

## Força militar

Na segunda feira, chegou a esta villa uma força de 25 praças de marinha, sob o commando do tenente sr. João Augusto Capello, a fim de manter a ordem e segurança publica e evitar qualquer assalto por parte dos conspiradores que se encontravam na fronteira de S. Gregorio.

A referida força foi recebida com grande entusiasmo, sendo acompanhada até ao quartel da guarda fiscal, onde aquelle tenente assumiu o commando militar d'esta praça e d'alli até á porta do edificio do hospital da Misericórdia, em cujos baixos ficou alojada, por uma banda de musica, tocando o hymm Nacional e muito povo, sendo levantados vivas á Republica, á Patria, ao Exercito, á Marinha, Guarda Fiscal, etc., etc.

Achamos acertadissima a vinda d'aquella força, não só porque Melgaço é um dos concelhos que confina com a Hespanha, mas tambem porque precisa de desafrontar-se das ameaças do grande numero de *talassas* que por aqui vagueia.

## Mais factos

Por constar que na casa do parcho de Prado, rev. Francisco Antonio Gonçalves, se encontravam documentos e objectos expressamente prohibidos pelas leis da Republica, foi hoje dada uma busca em casa d'aquelle parcho, sendo-lhe apprehendido o rol da cobrança da congrua para o corrente anno e um revolver muito usado.

—\*(—)

Pelas razões expostas no nosso fundo de hoje, foram mais intimados a despejar as casas das suas re-luências, os parochos das freguezias de Lamas, Parada e Couso.



## GAZETILHA

## Andar á moda

Esta moda d'andar de mãos cruzadas Cahidas sobre o fossil rechonchudo. Tem dado muito e muito que pensar. Pois é geito só proprio pro Entrudo.

Outro dia a Lili dizia á mana, Com ar plangente e voz sentimental Estes versos que nós, com toda a gana, Reproduzimos, mésmo tal e qual:

—Só eu não passo, ó mana, assim andar De mãos ataz das costas, como tu...  
—E nunca poderás a tal chegar Porque tens curtos braços e gordo...  
X...

## Novas sementeiras

As debulhas d'este anno são infelizmente muito pequenas e occupam muito pouco pessoal e gado, que pode ser utilizado para outro serviço. Ora como estão relativamente boas as estradas, toda a conveniencia tem os lavradores em começar a receber, desde já, os adubos para as novas sementeiras, aproveitando agora o bom tempo, antes que comecem as chuvas.

A casa O. Herold & C.ª tem tido informações de muitos lavradores, que, apezar do mau anno, estão satisfeitos com os resultados obtidos, quer com adubos completos da marca registada «Trevo de 4 folhas», quer com as adubações que tiveram a mistura de cal azotada com phosphato Thomaz e com coreto de potassio (ou kainite).

Alguns oliveas, em que foi semeado trigo com adubo, não só produziram boa seara, mas as oliveiras estão lindas e promettedoras.

Nas terras que estejam esquecidas para serem semeadas este anno já por varias vezes a casa O. Herold & C.ª tem aconselhado a empregarem os adubos com anticipação das sementeiras, sendo os adubos que melhor se prestam para serem já espalhados o phosphato Thomaz e a kainite, devendo espalhar-se a cal azotada mais proximo da sementeira.

A mesma casa, que a séde em Lisboa e succursaes no Porto, Pampilhosa e Regoa, está habilitada a expedir immediatamente ou muito breve qualquer quantidade de adubos mencionados e de muitos outros, como o Superphosphato da marca «Galo», que é o mais secco de todos e que doseia sempre mais de 12 por cento, que é o minimo garantido, o guano do Perú da marca «Cornucopia» Ohlendreff, o nitro modifico com potassa, etc., etc.

Todos os lavradores que desejarem ter os seus adubos a tempo de começarem em boa occasião as suas sementeiras devem quanto antes fazer as suas encomendas e auctorisar a remessa immediata dos seus pedidos.

## Serviço de vigilancia

E' digno dos maiores louvores o sr. Luiz Barreto de Lara, muito digno alferes da guarda fiscal d'esta villa, assim como as praças do seu commando, pela boa direcção, zelo e actividade com que se tem havido no serviço de vigilancia, durante noites consecutivas, n'esta villa e suas immediações.

A marinha encarregada da fiscalisação da pesca, com o seu activo mestre sr. Rodrigues e o elemento civil, tambem muito tem contribuido para auxiliar aquelle serviço de vigilancia, o que prova a evidencia que a Republica foi, tem sido e continuará a ser bem recebida por todos aquelles que se presam de ser bons cidadãos e amigos da sua Patria.

Todos os habitantes d'esta villa se sentem reconhecidos para com o sr. Lara e dormem descansadissimos em suas casas por terem a certeza de que ha quem velle com zelo e solicitude pela sua segurança e pela sua vida.

LOUÇA DE PORCELLANA E DA "VISTA ALEGRE". Gostos lindissimos. Só a vende João da Cunha Moraes.

## Fabrica de calçado

Com o titulo «Confiança», inaugurou-se no dia 11 de junho findo, no Rio de Janeiro, uma importante fabrica de calçado, da qual são proprietarios os srs. Antonio Pinto da Silva, José Ferreira da Costa e o commanditario, sr. Salvador Augusto Mendes Ribeiro, nosso estimado assignante e conterraneo.

A cerimonia inaugural assistiram varias familias, o commercio e industria, representantes da imprensa e o sr. intendente Leite Ribeiro, aos quaes foi servido um magnifico lunch.

Este estabelecimento, que nos dizem estar montado com machinismos de primeira ordem e com um asseio inexcelsivo, é o melhor que alli se tem visto no genero.

Felicitemos os seus proprietarios e desejamos-lhes as maiores prosperidades.

## Commercio do milho

E' deveras escandaloso o modo como, n'esta villa e concelho, se faz o açambarcamento do milho.

Não ha aldeia nem rua onde se não açambarque aquelle cereal, em pequena ou grande quantidade, o que dá lugar a que o mercado d'esta villa deixe de ser abastecido.

Chamamos por isso para este assumpto a esclarecida attenção da camara municipal, afim de tomar as providencias que o caso reclama.

## Registo civil

## Nascimentos:

Manoel José Esteves, filho de Justino Esteves e Florinda Pereira, de Parada do Monte.

José de Carvalho, filho de Maria de Carvalho, de Parada do Monte.

Alzira Rosa de Sousa, filha de José Joaquim de Sousa e Francisca Joaquina Esteves de Sousa, de Paços.

Manoel Augusto Alves, filho de Sebastião Alves e Maria da Purificação de Carvalho, de Couso.

Antonio de Sousa, filho de Ilidio de Sousa e Amalia Augusta Egrejas, d'esta villa.

## Casamentos:

Manoel José Affonso e Maria Angelica Domingues, de Chaviães.

## Obitos:

José Rodrigues, 29 dias, de Cubalhão.

## Pelo tribunal

Na passada segunda feira realizaram-se, no tribunal judicial d'esta comarca, os seguintes julgamentos:

## Escrivão Las Casas:

Mathias Joaquim Rodrigues e mulher, da Cella, de Couso, accusados do crime de offensas á moral publica e ameaças: o 1.º condemnado em 20 dias de multa a 200 reis por dia e a 2.º em 8 dias de prisão correccional: ambos nas custas e sellos do processo e 25000 de procuradoria. Lucinda Rodrigues, casada e seu irmão Joaquim Rodrigues, de Felgueiras, de Penso, accusada do crime de offensas corporaes:

Addido por não comparência do réo.

## Escrivão Lima:

Maria Marinho, Silveria Marinho e Elvira Soares, todas d'esta villa, accusadas do crime de offensas á moral publica: condemnadas em 30 dias de multa cada uma a 100 reis por dia.

## Escrivão Monteiro:

Hoje.—Antonio de Jesus, do Maninho, d'Alvaredo, accusado do crime de offensas corporaes na pessoa de Maria Luiza da Gama, da mesma freguezia:

Absolvido.

## Escrivão Lima:

José Rodrigues, da Portella, e José Cardoso, das Carvalheiras, ambos da freguezia de Chaviães, accusados do crime de furto:

Addido por não comparência do segundo réo.

Fuxofre de primeira qualidade e moído na Ponte de Mouro, vende-se aqui.

## ULTIMOS ACONTECIMENTOS

Está terminada a vergonhosa tentativa dos conspiradores, em vista das informações dadas pelos jornaes diarios e de grande circulação, reinando completo sossego em todo o paiz, á excepção de um ou outro pequeno incidente, mas sem importancia, tendo-se effectuado muitas prisões.

Na área d'este concelho, a não ser es acontecimentos a que em outro lugar nos referimos, nada se tem passado de anormal, mas se alguma cousa houver digne de menção, ainda que nos seja estranho, tornal-o-hemos publico, porque preferimos isso aos ruminantes.

## Vales internacionaes

Durante a corrente semana, vigoram as seguintes taxas para a emissão e conversão de vales do correio internacionaes:

Franco.....	197	reals
Marco.....	243	«
Corôa.....	206	«
Peseta.....	180	«
Dollar.....	18050	«
Esterlino.....	48 1/8	«

## Aguas do Pezo

Chegaram mais os seguintes hospedes:

«Ao Grande Hotel Rainhada»—Manoel F. Gomes, Francisco Lopes Marques, José Nogueira Dias, Manoel Magalhães, Antonio Teixeira e esposa, Antonio da Silva Couto, Luiz d'Araujo Francisco Junior e Joaquim A. Ribeiro das Neves e esposa.

«Ao Novo Hotel Quinta do Pezo»—D. Isabel Coutinho, D. Francisca da Cunha, Antonio Peixoto Lopes e esposa, José de Sousa Gomes e familia, Alberto Coelho, Vasco José de Faria, Zeferino Cabanellas, José B. da Silva Braga, Antonio José da Cunha e esposa, Manoel Alves Vianna e esposa, Antonio J. Rodrigues Ferreira e Joaquim da Silva Salgado.

«Ao Hotel Alto Minho»—José Alexandre, dr. Ignacio Monteiro e Manoel Alberto Vieira Monteiro.

A' casa particular do sr. Valle—Anna Joaquina Affonso, Maria Rosa Gomes e Maria Luiza Laranjeira.

## EDITAL

José Joaquim de Abreu, bacharel formado em Direito pela Universidade de Coimbra e administrador do concelho de Melgaço:

Faço saber que desde esta data ficam suspensos todos os funcionarios que se ausentaram dos seus lugares sem licença e exonerados os que se não apresentarem durante o prazo maximo de tres dias, contados de hoje, tendo de justificar desde logo quaes os motivos de evidente força maior que motivaram a ausencia. O que se faz publico para que chegue ao conhecimento de todos.

A administração do concelho de Melgaço, 18 de julho de 1912.

José Joaquim d'Abreu.





Fazem annos:

A'manhã—o sr. dr. Sebastião Avelino da Silva Dias. Domingo—a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Beatriz da Costa Guimarães. Segunda feira—o menino Henrique Pinto. Quarta feira—o sr. dr. Antonio Augusto Durães.

Afim de passarem a estação calmosa, chegaram ha dias a Penso, acompanhados de suas ex.<sup>mas</sup> familias, os srs. Raul Villarinho e Marcellino Ilydio Pereira, considerados capitalistas.

Partiu para a Suissa, com suas ex.<sup>mas</sup> esposa e filha, o sr. Fortunato José d'Oliveira, acreditado commerciante ja praça do Pará.

Regressou de Vianna, com os meninos Eurico e Armando Esteves, o sr. Antonio José de Barros, intelligente professor official da escola d'esta villa.

Acha-se doente, em Monsão, o sr. dr. Sebastião A. da Silva Dias, distincto advogado.

Desejamos-lhe rapidas melhoras. Estiveram em Monsão, a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Maria da Conceição Esteves e o sr. Aurelio d'Araujo Azevedo.

Afim de presidir aos exames do 1.<sup>o</sup> grau, partiu para Monsão, o sr. Alfredo Manoel de Sá Villarinho.

Tambem para ali seguiu, afim de continuar a fazer uso das aguas, o sr. Secundino Augusto da Cunha.

Parte amanhã para o Gerez, a uso das aguas, o sr. Justiniano Antonio Esteves, digno vice-presidente da commissão municipal d'este concelho.

La dona è mobile...

Ninguem tem mão nas linguas d'estas alviçareiras—as mulheres. A proposito d'este, d'aquelle ou d'aquell'outro, consta isto, consta aquillo, consta... o inferno e Deus nos livre que nos obriguem a dizer o que consta por ahi. Telhados de vidro... caudella com as pedradas.

Camara Municipal

Por falta de numero, não se realizou hontem a sessão da camara municipal.

Déllivrance

Teve a sua déllivrance, na passada terça feira, dando á luz, uma menina, a sr.<sup>a</sup> D. Flavia da Cunha Sotto Maior Calheiros, presada esposa do sr. Maximiano Augusto Soares Calheiros, abastado proprietario, da freguezia de Prado. Os nossos parabens.

Importante apprehensão

Dizem de Orense, com data de 16: «Chegou a esta cidade e deu entrada no quartel de S. Francisco um carro com 600 espingardas incompletas, 3 sabres, 8000 cartuchos, 12 cartucheiras e uma corneta, apprehendidas em S. Cypriano e S. João aos conspiradores. As forças da guarda civil e carabineiros apprehenderam em S. Millan, proximo de Baltar, aos conspiradores, que fugiram ao presentirem estas forças, 70 espingardas Mauser, 57 sabres, 1 pistola, 2 revolvers, 1 punhal, 8015 cartuchos e 6 carregadores de metralhadoras completos. Em Girona as mesmas forças apprehenderam 64 espingardas completas, 30 sem sabre, 1 carabina Stego, 2 cabras, 4 carregadores de

metralhadoras completos, 162 cartuchos Mauser, 246 carregadores Stego, 2 cartucheiras, 1 cavallo e 2 mulas, detendo 3 conspiradores. Chegaram a Porqueiros 35 conspiradores, estando feridos 20 que venderam as espingardas a 4 duros e 2 burros a 5 duros. Outros teem igualmente vendido armas e cavalgaduras que trouxeram da columna em diferentes povos».

Revisão das matrizes

Foram nomeados para fazer parte das commissões de revisão de matrizes por parte do governo, nas tres zonas de que se compõe o districto de Vianna, os seguintes individuos:

Vianna—Paulino A. Corrêa, general da reserva; Joaquim Lobo de Miranda, agrônomo; Alfredo J. Affonso, aspirante de fazenda.

Ponte do Lima—Antonio Barros Rodrigues, capitão de infantaria; Frederico Baggarro Sequeira, regente agricola; Acácio Jorge Guimarães, aspirante de fazenda.

Monsão—Joaquim Augusto Torres, tenente; Casimiro Cruz Filipe, construtor, Amândio Rodrigues Frade, aspirante de fazenda.

Os serviços de revisão das matrizes vão principiari já em todo o país, menos nos districtos de Vianna, Braga e Villa Reallem que terão inicio mais tarde.

Prisão de conspradores

A' ultima hora, somos informados que no comboio hespanhol que hontem de manhã passou em direcção a Orense, seguiram presos, pela guarda civil, 37 conspiradores, entre elles dois padres que choravam lagrimas de... sangue.

Consta que vão ser internados no inferno, onde já deviam estar ha muito tempo.

Comarca de Melgaço Editos de 30 dias

Pelo Juizo de Direito da comarca de Melgaço, cartorio do 1.<sup>o</sup> officio, correm editos de 30 dias a contar da segunda publicação do annuncio do «Diario do Governo», a citar os interessados incertos que se julguem com direito a impugnarem a habilitação requerida por Antonio Evangelista Pereira e esposa, D. Philomena da Graça de Sousa Araujo, do logar dos Moinhos, Lucio de Sousa Araujo, do logar de Midão, todos da freguezia de Paderne; Simão de Sousa Araujo, negociante, residente em S. Paulo do Murriahé, Estado de Minas Geraes e Francisco Antonio de Sousa Araujo, solteiros, tambem negociante, residente na cidade de Belem, do Pará, da Republica dos Estados Unidos do Brazil, pela qual pretendem ser julgados habilitados unicos e universaes herdeiros de seus sobrinhos Annibal Bento de Sousa Araujo e Mario de Sousa Araujo, fallecidos no estado de solteiros, na cidade do Pará e Rio de Janeiro, para na 2.<sup>a</sup> audiencia depois de findo o prazo dos editos verem accusar a sua citação e ahi assignar-se-lhes 3 audiencias, a fim de produzirem qualquer opposição. As audiencias n'esta comarca são ás segundas e quintas feiras por onze horas, se esses dias não forem feriados porque sendo-o se

fazem nos seguintes se forem uteis. Melgaço, 11 de julho de 1912. Verifiquei: O Juiz de Direito, Araujo Ramos. O escrivão do 1.<sup>o</sup> officio, José Ferreira Las Casas.

Editos de 30 dias

Pelo Juizo de Direito da comarca de Mirandella, correm editos de 30 dias, citando Antonio Pereira, Manoel Affonso, casados e Joaquim Pereira, solteiro, maior proprietarios, do logar de Cortegada, freguezia da Parada do Monte, d'esta comarca, e actualmente ausentes em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, para assistirem a todos os termos do inventario de maiores a que pelo Juizo de Direito de aquella comarca se procede por cbito de Manoel Pereira, casado, morador que foi em Villa Verdinho, d'aquella comarca e em que é cabeça de casal a viuva d'este, Albertina Augusta, sob pena de revelia. Melgaço, 5 de julho de 1912. Verifiquei: O Juiz de Direito, Araujo Ramos. O escrivão do 1.<sup>o</sup> officio, José Ferreira Las Casas.

Empreza Funeraria "Confiança," DE JOSÉ A. CARDOZO VALLADARES—MONSÃO Esta conhecida e conceituada empreza encarrega-se de todas as classes de funeraes, para o que dispõe de um completo material de primeira ordem — quer para ornamentação de igreja quer de camara ardente. Alem de uma rica caça, a empreza adquiriu o exclusivo para Monsão e Melgaço da venda de luxuosas urnas de mogno e pau satto, proprias para jazigos, desde 50\$000 reis a 300\$000 reis. Variadissimo sortido de coroas e «bouquets». Para tratar em Melgaço, com o sr. Manoel José Novos do Outeiro, de Paderne. Preços convidativos.

Transações com objectos de metais e pedras preciosas Compra-se ouro velho. Esmaltes artisticos premiados com medalhas de ouro no estrangeiro. Autor em Portugal J. SILVEIRA Rua da Pizaria, 90 PORTO

LOJA NOVA DE ANTONIO JOAQUIM ESTEVES CONTRA O MILCIBO Pulverisadores garantidos por 5 colheitas. Systema Vermorel... 8\$000 rs. «Gaillet... 9\$000 rs. «Govet... 9\$000 rs. Tubos de borracha de 1.<sup>a</sup> qualidade, 3,40 rs. o metro. Sulphato de cobre de 1.<sup>a</sup> qualidade. Compras superiores a 15 kilos, preço convencional.

COMPLETO SORTIDO DE CALÇADO Para homem, senhora e creança Botas de vitella a... 2\$500 rs. Outras ditas a... 2\$000 rs. Botinhas para creança a 600 e 700 rs. Sapatinhos « que eram de maior preço vendem-se a 400 rs. FAZENDAS PARA VERÃO Fatos de boa casimira, gostos lindissimos, desde 3\$000 a 9\$000 rs. Um saldo de 150 peças de riscados que eram de 120 rs. o metro, vendem-se a 90 rs. Outro dito de lenços de seda que em toda parte se vendem a 1\$200 e 1\$500 rs., a 900 rs.

MERCEARIA Todos os generos pertencentes a mercearia e especialidade em azeite, queijo flamengo, assucar fino e chá de diversas qualidades. UNICO DEPOSITARIO DO EXCELENTE CAFE DA «BRAZILLEIRA». Em pacotes, torrado, moído e em grão. CANNAS DE FERRO Vende pelo preço do catalogo da fabrica. AGENTE DA COMPANHIA «SINGER» de machinas de costura. Vender muito e ganhar pouco é o systema adoptado na LOJA NOVA DO ESTEVES MELGAÇO

Companhia de Seguros A NACIONAL SOCIEDADE ANONYMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA Fundada em 17 de Abril de 1906 AVENIDA DA LIBERDADE, 14 (Propriedade da Companhia) LISBOA Seguros de vida—Seguros terrestres e marítimos Capital-reis 500:000\$000 RESERVAS CONSTITUIDAS EM 1906... 5:463\$305 « 1907... 21:852\$740 « 1908... 42:216\$180 « 1909... 89:204\$545 « 1910... 135:753\$650 Capitales e rendas pagas até 31-XII 1910 32:256\$013 DIRECÇÃO TECHNICA Director e Actuario, FERNANDO BREDERODE Sub-Director, JOSÉ A. QUINTELLA Prestam-se todas as informações verbalmente das 10 horas da manhã ás 5 da tarde na sede da Companhia ou por escripto na volta do correio Sede em LISBOA Avenida da Liberdade, 14 TELEPHONE 1:671 End. telegr.—LANICAN Delegação no PORTO Rocha & Ilharco Rua da Fabrica, 45 TELEPHONE 701 End. telegr.—LANOICAN CODIGO TELEGRAPHICO RIBEIRO



# OURIVESARIA E RE- LOJOARIA MAIA

PRAÇA DE DEU-LA-DEU  
—MONSÃO—

Grande sortido em objectos de ouro e prata.  
Sortido completo em objectos de ourivesaria. Relogios para homem e senhora, assim como para sala e despertadores.  
Percorre todas as feiras circumvisinhas.

Preços sem competencia

## Francisco M. da Costa e Silva

PROPRIETARIO  
DA  
**SAPATARIA CENTRAL**  
EM  
VALENÇA DO MINHO  
Rua do Conselheiro Lopes da Silva

N'este estabelecimento, encontra-se um variado sortido de calçado para homens, senhoras e creanças, sendo de notar que á solidez, bom acabamento e optimos cabedaes empregados, junta-se a modicidade de preços, facto incontestavel que levou á SAPATARIA CENTRAL o largo credito de que goza e os numerosos freguezes que todos os dias a procuram.

N'esta casa, não só se executa obra nova em todas as qualidades e feitios, mas tambem se fazem todos os concertos com a maior solidiez e sempre cabedaes de 1.<sup>a</sup> qualidade.

Tambem tem um grande sortido de pomas alemãs e americanas, para conservação do calçado, e em todas as côres, que vende por preços sem competencia.

Por contracto que fez com a viuva do falecido João Alves da Cunha, participa aos ex.<sup>mos</sup> freguezes de Melgaço que todos os dias g de cada mez recebe as suas estimaveis ordens na pharmacia do sr. Araujo.

## OFFICINA DE FUNILEIRO E PICHELEIRO

—DE—  
**JOÃO BAPTISTA REIS**

FUNDADA EM 1880  
RUA DA CALÇADA—MELGAÇO

Construem-se gazometros para produzir gaz acetyleno.

O triumphante apparelho automatico sem rival, é superior a todos os systemas até hoje conhecidos. Isento de perigos, de funcionamento absolutamente garantido e perfeito, recommenda-se pela sua simplicidade, segurança e economia.

Executa-se em todos os tamanhos, com um ou dois geradores, podendo servir para illuminação de casas particulares, commerciaes ou villas.

Encarrega-se da montagem de canalisações para agua ou gaz em qualquer terra do paiz e da compra de tubos de ferro ou chumbo, torneiras, bicos, carboneto de calcio, candieiros e todos os seus accesorios, desde os mais simples aos mais luxuosos, para o que tem correspondencia directa com as mais importantes casas, no genero, de Lisboa e Porto.

Executa com perfeição toda a obra concernente á sua arte, por mais difficil que seja tanto em metaes como em folha, zinco, chumbo e ferro zincado.

PREÇOS LIMITADISSIMOS

### CARTÕES DE VISITA

Desde 300 a 600 réis o cento.

# TYPOGRAPHIA

DO

## “JORNAL DE MELGAÇO”

**E**STA officina encarrega-se de todos os trabalhos typographicos, como jornaes, livros, cartazes, programmas para theatros, mapps, cartas funebres, memoranduns, bilhetes para rifas, facturas, participações de casamento, recibos para confrarias e juntas de parochia, etc.

Encarrega-se tambem de impressos para repartições publicas e camaras municipaes.

PREÇOS MODICOS

### CARTÕES DE LUTO

Desde 600 a 800 réis o cento.

### PARA LEVANTAR OU CONSERVAR AS FORÇAS

Vinho Nutritivo de Carne

UNICO auctorizado pelo Governo, approvedo pela Junta de Saude Publica e privilegiado

Recomendado por centenaes dos mais distinctos medicos, que garantem a sua superioridade, contra a debilidadade, na pobreza do sangue (anemia) nas digestões difficeis, na convalescencia de todas as doencas, em geral, sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue; usando-o tambem, com o maior proveito, as pessoas de boa saude, mas de constituição fraca, e as robustas, que tem excesso de trabalho intellectual ou physico, para as perdas occasionadas por esse excesso de trabalho. Tem sido premiado com as medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido.

A<sup>a</sup> venda nas pharmacias. Deposito Geral: Conde de Restello & C.<sup>a</sup> Pharmacia Franco, F.<sup>os</sup>—Lisboa.

### CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Legalmente auctorizada e privilegiada.

Premiada com Medalhas de OURO em todas as exposições.

Esta farinha, que é um excelente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomagodebil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo, como atestam milhares de medicos e doentes que a tem usado.

## COLCHOARIA

DE  
**Joaquim Peixoto Alves**

COFRES legitimos á prova de fogo.  
FOGÕES de fogo circular, com caldeiras cylindricas, para lenha e carvão.  
CAMAS de ferro e metal. —LAVATORIOS de ferro.  
LOUCAS de ferro esmaltado e estanho.  
COLCHÕES e ENXERGÕES de palha, folhelho lá, crina e sumama  
BANHEIRAS, BALDES, BACIAS e todas as obras de zinco.

EXECUTA TODAS AS OBRAS DE FERRO

OFFICINAS: 51, Cima de Villa, 33  
DEPOSITO: 129, Sá da Bandeira, 133

PORTO

## A REPUBLICANA

ESTABELECIMENTO DE  
MERCEARIA E MIUDEZAS

DE  
**FRANCISCO GASTANO  
CARBOSO**

Praça da Republica  
MELGAÇO

N'este novo estabelecimento, encontram-se á venda todos os artigos, de primeira qualidade, concernentes a mercearia. Grande sortimento de papellaria em qualidade muito fina. Variado sortido de vinhos finos, licôres, genebras, etc.. Conservas de todas as qualidades e muitas outras miudezas.

Enxofre e sulphato de cobre de primeira qualidade e a preços sem competencia.

Seriedade e vendas a dinheiro.  
Visitem a «Republicana», se querem comprar barato.

## Ourivesaria e re- lojoaria União

—DE—  
MANGELF. DA PONTE

Rua do dr. Luiz José Dias

—MONSÃO—

N'este estabelecimento recentemente montado encontra-se um completo e variado sortido de objectos d'ouro e prata, crystaes guarnecidos a prata e ouro, relogios de algebeira tanto para homem como para senhora (ultimos modelos), ditos de sala e meza e um variado sortido em estojos e objectos para brindes. Longines, relogios d'alta precisão. Fazem-se todos os concertos em ouro e prata assim como em relogios, garantindo todos os seus trabalhos.

Aos excellentissimos freguezes e ao publico em geral recommendamos que não comprem n'outra parte sem primeiro visitarem o nosso estabelecimento na rua do Dr. Luiz José Dias.

O proprietario de esta ourivesaria percorre todas as feiras circumvisinhas onde recebe ordens dos seus estimados freguezes.

Preços os mais modicos.

UNICO legalmente auctorizado pelo Conselho de Saude Publica de Porto, em 1911, e approvedo nos hospitais. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações das principais medicas de Lisboa recommendadas pelos conselheiros do Brazil. Depozitadas na pharmacia «Republicana»